



E-mail: a carta do mundo virtual

Dinâmica 6

9º Ano | 2º Bimestre

Aluno

DISCIPLINA	ANO	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	9º Ano do Ensino Fundamental	<i>Variações da carta: o e-mail.</i>	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

DINÂMICA	E-mail: a carta do mundo virtual.
HABILIDADE PRINCIPAL	H14 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H27 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer os níveis de formalidade empregados nos textos.

Caro/a aluno/a, as fases a seguir serão desenvolvidas com você pelo seu professor:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Reflexão e conceitos preliminares.	Observação dos níveis de formalidade.	30 min	Duplas ou trios.	Oral/coletivo.
2	Análise e sistematização.	Leitura de diferentes tipos de <i>e-mails</i> , analisando-os de acordo com a finalidade da comunicação.	30 min	Duplas ou trios.	Escrito/coletivo.
3	Autoavaliação.	Teste de conhecimentos.	20 min	Toda a turma.	Escrito/Individual.
4	Etapa opcional.	Produção Textual.	20 min	Individual.	Individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Revistas.
- Tesoura.

ETAPA 1

REFLEXÃO E CONCEITOS PRELIMINARES

OBSERVAÇÃO DOS NÍVEIS DE FORMALIDADE

Você vai trabalhar em grupo para entender duas ideias muito importantes quanto ao uso da linguagem: formalidade/informalidade. De acordo com a situação em que nos encontramos, falamos de forma diferente, agimos de forma diferente e até nos vestimos de forma diferente. Por que fazemos isso? Com que finalidade? Siga atentamente as instruções do seu professor e descubra!

Caleidoscópio

Leia um trecho de texto escrito pelo linguista Sírio Possenti sobre a questão da informalidade da linguagem:

(...) Quero enfatizar uma questão mais geral, que, a meu ver, afeta a "gramática" do português brasileiro. Refiro-me à questão da informalidade e a sua contraparte nos usos (ou desusos) de determinadas formas.

Ousaria dizer que uma das principais características da sociedade brasileira nas últimas décadas é o aumento claramente visível da informalidade. Onde se usava terno e gravata, usa-se jeans e uma camisa ou camiseta. Onde se usava sapato, usa-se tênis. Usa-se tênis até mesmo com terno... (...).

Há pelo menos dois domínios em que a informalidade pode explicar a preferência por determinadas formas da língua – com o conseqüente esquecimento progressivo das outras, suas concorrentes.

Um é o das formas de tratamento: faz muito tempo que desapareceu a forma “vós” – e, como consequência, a flexão verbal correspondente (deveria ser claro que estudar essas formas é estudar questões antigas). Além disso, assiste-se ao progressivo desaparecimento da forma “senhor/senhora” primeiro, nas famílias, depois, nos locais de trabalho.

Nas salas de aula das universidades, essas formas são cada vez mais raras, mesmo em defesas de tese, que são um pouco mais formais. Praticamente todo mundo se trata por você (ou tu): netos falando com avós, filhos com pais, vendedores com clientes, alunos com professores etc.

POSSENTI, Sírio. Disponível em <http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/lingua-e-sociedade>. Acesso em: 19 mar. 2013



ETAPA 2

ANÁLISE E SISTEMATIZAÇÃO

LEITURA DE DIFERENTES TIPOS DE E-MAILS, ANALISANDO-OS DE ACORDO COM A FINALIDADE DA COMUNICAÇÃO

Leia os textos e responda às questões.

TEXTO 1

NOVA MENSAGEM

Enviar Aviso de leitura Gravar em "Enviados" Corrector Gravar rascunho

DE: danizinha23@kmail.com.br

PARA: cleber.mattoso123@gmail.com

CC:

ASSUNTO:

Guardar anexos com a mensagem

MOSTRAR CC
 MOSTRAR B.CC
 TEXTO FORMATADO (HTML)

Oi, amigooooo! Saudade!

Amanhã é aniversário do Didico, no Bar do Zé, às 18h, simhora? Vai a galera toda, não vá furar dessa vez, hein?!

Te mando o endereço mais tarde.

Beijoca,
Dani.

Obs.: Hoje mandei um currículo pra empresa que vc falou, vamos ver...estou tão ansiosa, até pedi urgência na análise! rrsrs

TEXTO 2

NOVA MENSAGEM

Enviar Aviso de leitura Gravar em "Enviados" Corrector Gravar rascunho

DE: almeida.jose@gmail.com

PARA: antoniogerente@empresa.com.br

CC:

ASSUNTO:

Guardar anexos com a mensagem

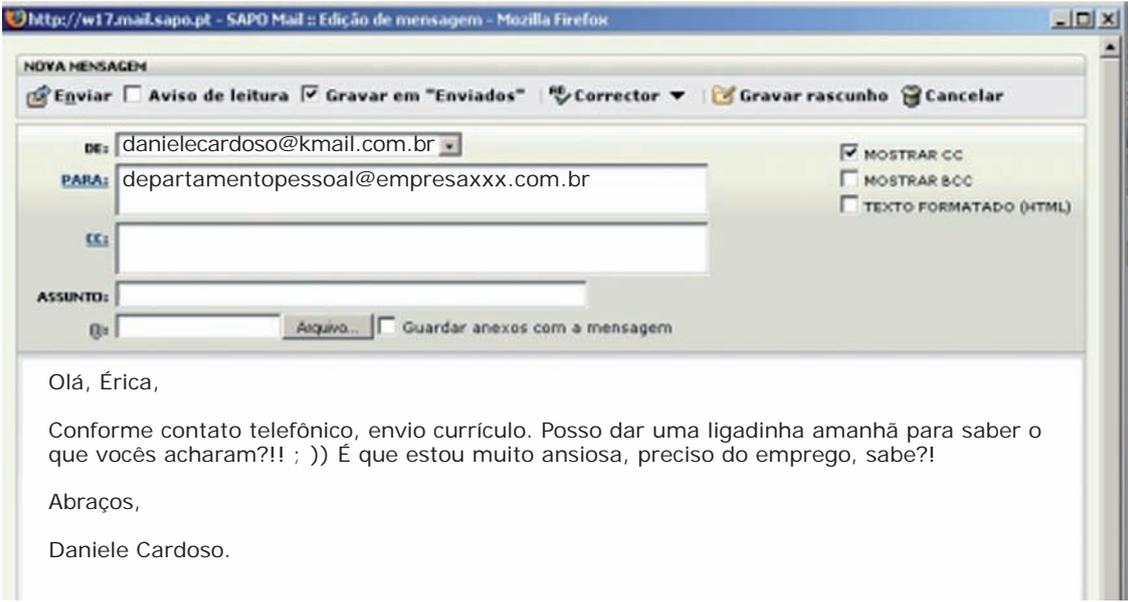
MOSTRAR CC
 MOSTRAR B.CC
 TEXTO FORMATADO (HTML)

Caro Antônio,

Seguem os relatórios pedidos. Se houver dúvidas, estou à disposição.

Atenciosamente,
José Almeida.

TEXTO 3



NOVA MENSAGEM

Enviar Aviso de leitura Gravar em "Enviados" Corrector Gravar rascunho

DE: danielecardoso@kmail.com.br

PARA: departamentopessoal@empresaxxx.com.br

CC:

ASSUNTO:

Guardar anexos com a mensagem

MOSTRAR CC
 MOSTRAR B.CC
 TEXTO FORMATADO (HTML)

Olá, Érica,

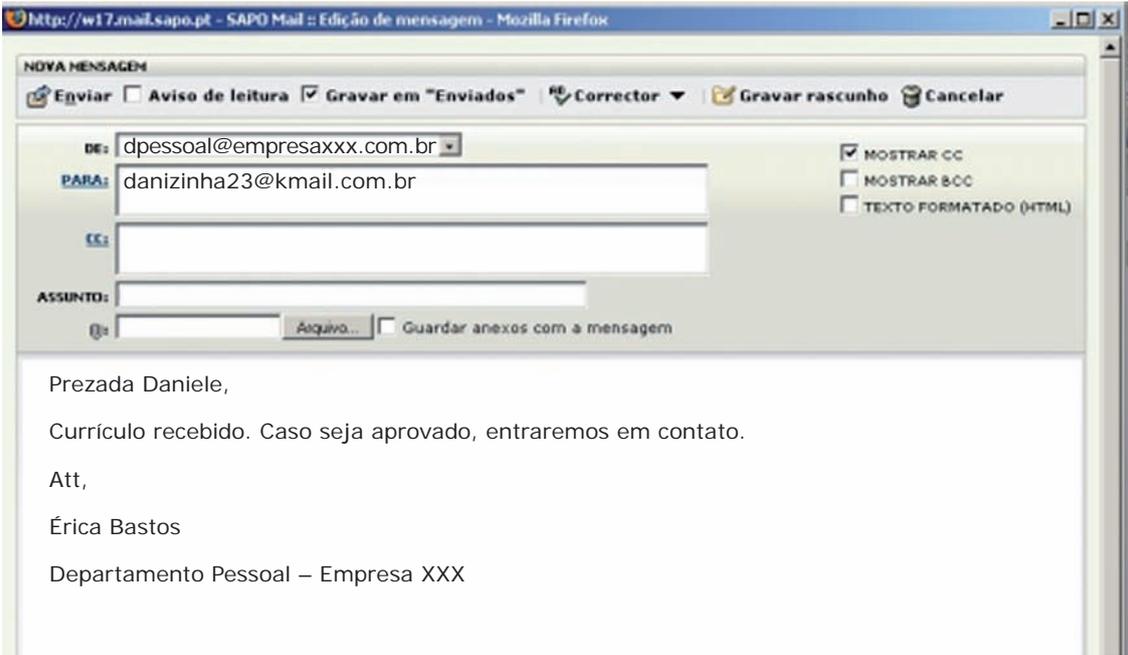
Conforme contato telefônico, envio currículo. Posso dar uma ligadinha amanhã para saber o que vocês acharam?! ;)) É que estou muito ansiosa, preciso do emprego, sabe?!

Abraços,

Daniele Cardoso.

Português

TEXTO 4



NOVA MENSAGEM

Enviar Aviso de leitura Gravar em "Enviados" Corrector Gravar rascunho

DE: dpessoal@empresaxxx.com.br

PARA: danizinha23@kmail.com.br

CC:

ASSUNTO:

Guardar anexos com a mensagem

MOSTRAR CC
 MOSTRAR B.CC
 TEXTO FORMATADO (HTML)

Prezada Daniele,

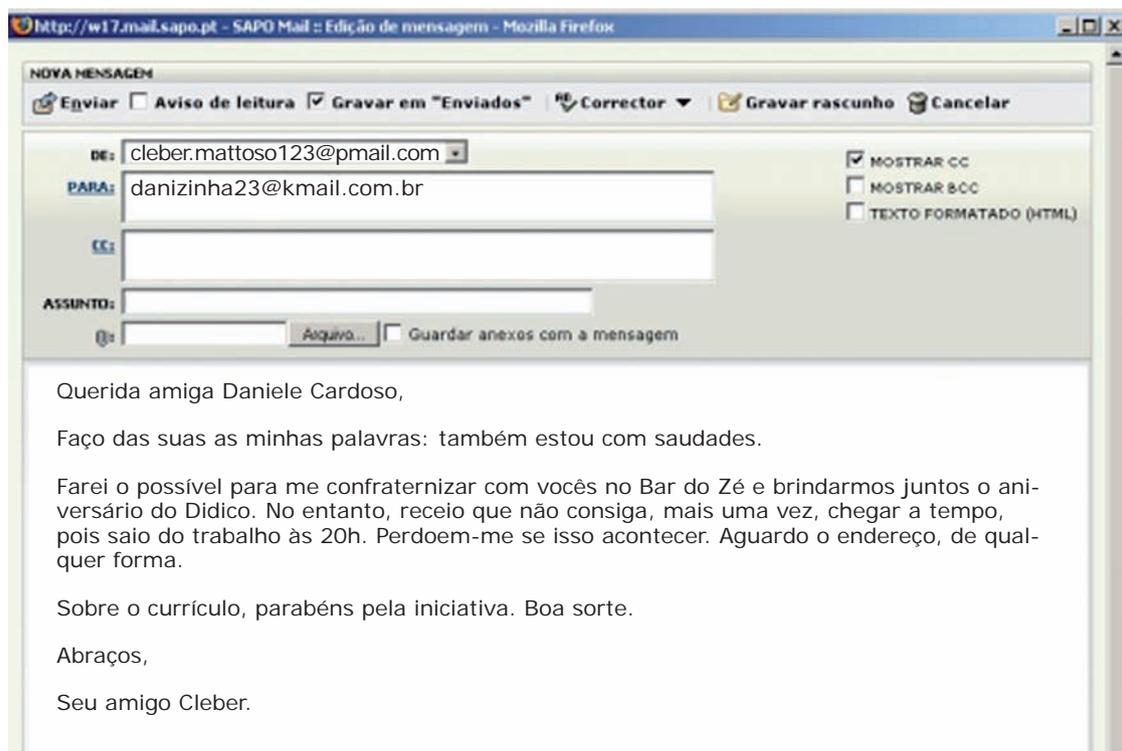
Currículo recebido. Caso seja aprovado, entraremos em contato.

Att,

Érica Bastos

Departamento Pessoal – Empresa XXX

TEXTO 5



1. Em cada texto, circule as marcas de formalidade e sublinhe as marcas de informalidade.
2. Portanto, os textos estão em linguagem formal ou informal?

3. De acordo com a questão 2, os textos estão adequados ao contexto, ou seja, a linguagem foi utilizada de forma apropriada? Justifique suas respostas.

Quadro para sistematização geral:

E-MAIL	Pode ser definido como “mensagem eletrônica escrita (...) trocada entre usuários de computador ou de celular que possuam internet. Assim, ele é mais rápido que a correspondência postal comum, fácil de ser usado. (...) tanto como correspondência pessoal quanto formal, em relação aos interlocutores, o destinatário pode ser um ou vários, simultaneamente, semelhante a uma carta circular”.
---------------	---

COSTA, S.R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 99.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

TESTE DE CONHECIMENTOS

Nesta fase, é hora de trabalhar sozinho. Leia com atenção os textos e os enunciados das questões, a fim de escolher a melhor resposta. Preste atenção na resposta comentada do professor e verifique se você chegou às mesmas conclusões.

QUESTÃO 1

Aula de português

A linguagem

na ponta da língua

tão fácil de falar e de entender.

A linguagem

na superfície estrelada de letras,

sabe lá o que quer dizer?

Professor Carlos Gois, ele e quem sabe,

e vai desmatando

o amazonas de minha ignorância.

Figuras de gramática, esquipáticas,

atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,
 em que pedia para ir lá fora,
 em que levava e dava pontapé,
 a língua, breve língua entrecortada
 do namoro com a priminha.
 O português são dois; o outro, mistério.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Esquecer para lembrar**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

No poema, a referência à variedade padrão da língua esta expressa no seguinte trecho:

- “A linguagem / na ponta da língua”.
- “A linguagem / na superfície estrelada de letras”.
- “[a língua] em que pedia para ir lá fora”.
- “[a língua] em que levava e dava pontapé”.
- “[a língua] do namoro com a priminha”.

QUESTÃO 2

No romance **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, o vaqueiro Fabiano encontra-se com o patrão para receber o salário. Eis parte da cena:

Não se conformou: devia haver engano. (...) Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria? O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda. Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou.

Bem, bem. Não era preciso barulho não.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 91ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

No fragmento transcrito, o padrão formal da linguagem convive com marcas de regionalismo e de coloquialismo no vocabulário. Pertence à variedade do padrão formal da linguagem o seguinte trecho:

- “Não se conformou: devia haver engano” (ℓ.1).
- “e Fabiano perdeu os estribos” (ℓ.3).
- “Passar a vida inteira assim no toco” (ℓ.4).
- “entregando o que era dele de mão beijada!” (ℓ.4-5).
- “Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou” (ℓ.11).

